

Pesquisa transforma óleo de cozinha em produtos sustentáveis

23/12/2011 - Compreender o meio ambiente é fundamental para a preservação biológica. Alguns produtos de limpeza disponíveis no mercado são fabricados com substâncias não degradáveis provenientes de indústrias petroquímicas que se jogadas no meio ambiente causam problemas graves.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Foi pensando em como evitar esses problemas que um projeto desenvolvido no âmbito do Programa Ciência na Escola (PCE), na Escola Estadual Professor Nelson Alves Ferreira, desenvolveu produtos como sabão líquido, detergente, desinfetante e amaciante, a partir do óleo de cozinha.

Reaproveitamento

O projeto 'Educação Ambiental com Produtos de Limpeza Ecológicos e o Reaproveitamento de Óleo de Cozinha', desenvolvido por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na faixa etária de 19 a 40 anos, coordenados pela professora Lúcia Helena de Araújo, é uma ação do Governo do Estado do Amazonas que, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) incentiva os jovens a desenvolverem o interesse pela carreira científica

Segundo Araújo, o ponto alto da pesquisa é promover o manejo do resíduo sem prejudicar o meio ambiente. "O objetivo da pesquisa é investigar a influência da educação ambiental na vida das pessoas, fazendo o reaproveitamento do óleo de cozinha como prevenção ambiental em torno da escola", explicou.

Os alunos pretendem fazer os seguintes produtos: sabão ecológico, detergente ecológico, amaciante de roupas e desinfetante, nas quais a variante sempre presente como matéria-prima é o óleo.

A proposta do projeto aprovado pelo PCE, que já está chegando na fase de conclusão, passou pelas

seguintes etapas: a primeira consistiu na pesquisa bibliográfica da literatura própria e na internet sobre o produto. A segunda etapa, ocorreu por meio de entrevistas com os proprietários de estabelecimentos que descartam o óleo, com a utilização de um questionário para a formulação de dados. A terceira etapa consistiu nas visitas à comunidade onde os alunos bolsistas e voluntários do projeto deram instruções à comunidade local de como fazer o armazenamento correto do óleo em garrafas PET. A última etapa se fixou na coleta do óleo feita pelos alunos semanalmente para assim fazer a experiência prática na produção de sabão e derivados.

Resultados

De acordo com Araújo, os resultados já obtidos mostram que o projeto está no caminho certo. "O projeto termina apenas no ano que vem, mas a participação da comunidade se tornou intensa. Os alunos se interessaram muito mais que antes e, agora, com ajuda dos comunitários que fazem a doação de óleo, fica mais fácil de termos a matéria-prima da pesquisa", salientou.

Um dos resultados já alcançados, foi fazer a comunidade se interar mais do projeto, e fazer com que a população local passasse a fazer doações de óleos recolhidos no dia a dia ajudando assim o meio ambiente.

Apoio da FAPEAM

A pesquisadora ressalta que a instituição tem se mostrado solícita aos projetos voltados para o ensino básico e Médio. "A FAPEAM, através deste programa, faz o jovem se interessar por pesquisa, nas quais eles só vão ter acesso na faculdade, o que é muito importante", enfatizou.

Sobre o PCE

O Programa Ciência na Escola consiste em apoiar, com bolsas, sob formas de cotas institucionais, estudantes dos ensinos Fundamental e Médio integrados no desenvolvimento de projetos de pesquisas de escolas públicas da capital e do interior do Estado. Além de apoiar a participação de professores e estudantes da educação básica e de jovens e adultos em projetos de pesquisa para o ingresso do estudantes no campo da ciência.

Fonte: Agência FAPEAM, Rafaela Vieira (Edição: Ulysses Varela)